

MÁQUINAS E HOMENS: O material circulante da linha do Tua
Hugo Silveira Pereira

003 Agradecimentos

007 1. INTRODUÇÃO

015 2. A REDE FÉRREA NACIONAL DE VIA ESTREITA

017 3. MUDANÇAS NA GESTÃO DA REDE FÉRREA DE VIA ESTREITA

019 4. O MATERIAL CIRCULANTE DA LINHA DO TUA

4.1. SOB GESTÃO DA CN

4.1.1. Material tractor

29 4.1.2. Material rebocado

4.1.2.1. De passageiros

035 4.1.2.2. De mercadorias, bagagens e correio

049 4.2. COM A CP

4.2.1. Locomotivas a vapor

086 4.2.2. Automotoras a gasolina

092 4.2.3. Motores diesel

4.2.3.1. As automotoras Allan

104 4.2.3.2. Locomotivas diesel

111 4.2.3.3. As automotoras Duro Dakovic

118 4.2.3.4. O último material circulante do Tua: os Light Rail Vehicles (LRV)

121 4.2.4. Material rebocado de passageiros sob gestão da CP

4.2.4.1. Da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

126 4.2.4.2. Dos Caminhos de Ferro do Estado

129 4.2.4.3. Da linha do Vouga

133 4.2.5. Material rebocado de mercadorias sob gestão da CP

6 **139** 5. O MATERIAL CIRCULANTE NA MEMÓRIA ORAL DO TUA

161 6. FONTES E BIBLIOGRAFIA

6.1. FONTES

6.1.1. Arquivos

6.1.2. Monografias

162 6.1.3. Periódicos

6.1.4. Fontes orais

6.2. BIBLIOGRAFIA

6.2.1. Periódicos

6.2.2. Monografias
